



# NITRISILVER

**CÓDIGO:**

DA-36.400VD

**CA** (valido até):

44.058 (03/06/2025)

**RA** (valido até):

50.120 (12/10/2024)

**COMPOSIÇÃO:**

Borracha nitrílica

**TAMANHOS:**

XP (6) | P (7) | M (8) | G (9) | XG (10) | XXG (11)

**COR:**

Verde

**EMBALAGEM:**

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 144 pares

**VALIDADE** (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança, confeccionada em borracha nitrílica; interior em verniz silver; antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos; punho reto.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Seu formato anatômico e sua espessura conferem alto nível de sensibilidade. Resistência química e mecânica. Atóxica, e de fácil higienização. Forro em verniz de borracha nitrílica Silver hipoalergênico. Acabamento clorinado que facilita o calçamento, reduz o acúmulo de resíduos, permite a higienização e a secagem das luvas em qualquer momento, além de evitar a contaminação do produto manipulado por fiapos ou flocos de algodão, como ocorre em luvas comuns (forradas ou revestidas).

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de produtos químicos, alimentícios, agrícolas, óleos, higienização e serviços gerais. Indústrias: metalmeccânica, automobilística e petroquímica. Serviços em galvanoplastia e saneamento básico.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda. / IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 388:2017** (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: ELA/L-316.975/3/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3101X, onde:

3 Resistência à abrasão;

1 Resistência ao corte por lâmina;

0 Resistência ao rasgamento;

1 Resistência à perfuração por punção;

X Resistência ao corte TDM.

**Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 9565/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

(A) Metanol - classe química: álcool - nível 2;

(E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 1;

(F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;

(G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;

(I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;

(J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 6;

(K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;

(L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;

(M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;

(N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 2;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 5;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

**Ensaio Complementares**

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

**Ensaio de Toxidez**

Relatório de Ensaio RTFA1 3748-1/2021.0

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

**Ensaio Microbiológico**

Relatório de Ensaio nº QUI/L-343487/1/21

Metodologia - Verificação da Presença de Micro-organismos: a amostra é extraída em meio propício para o crescimento microbiano e verifica-se a presença/ausência dos micro-organismos de interesse.

Resolução RDC nº 331, de 23 de Dezembro de 2019 – Resolução técnica sobre padrões microbiológicos para alimentos. Instrução Normativa nº 60, de 23 de Dezembro de 2019 - Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. – Anexo I, Item 5.

**Ensaio de Migração Total / Migração Específica**

Relatório de Ensaio nº QUI/L-343487/1/21

Metodologias - Resolução nº 105, de 19 de Maio de 1999, da ANVISA que aprova os Regulamentos Técnicos:

Disposições Gerais para Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos;

Resolução RDC nº 51, de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre migração em materiais, embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos;

Resolução RDC nº 52, de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre corantes em embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos;

Resolução RDC nº 326, de 3 de dezembro de 2019. Estabelece a lista positiva de aditivos destinados à elaboração de materiais plásticos e revestimentos poliméricos em contato com alimentos e dá outras providências



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI





### Ensaio de Migração Total / Migração Específica (continuação)

Relatório de Ensaio nº QUI/L-343487/1/21

Resolução RDC nº 487, de 26 de março de 2021. Dispõe sobre os limites máximos tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos, os princípios gerais para o seu estabelecimento e os métodos de análise para fins de avaliação de conformidade.

Instrução normativa - IN nº 88, de 26 de março de 2021 – Estabelece os limites máximos tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos – ANEXO I.

Luvas testadas no IIBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

### Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 5221/19

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

### Informações Complementares

#### RDC 26

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.

#### FDA

As luvas são fabricadas em conformidade com as regulamentações do U.S. FDA (Food and Drug Administration) 21 CFR seção 177.2600 (Artigos de borracha destinados para uso repetido) e são aceitas para contato e manipulação de alimentos. Todos os componentes de sua formulação estão dentro das concentrações e dos limites especificados.



### DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



### DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI

